

Lema para os mais novos [X1 e X2]

ACOSTUMA-TE A DIZER QUE NÃO

Há muitos, muitos anos, vivia uma família de nómadas numa extensa e árida planície, polvilhada de pequenos cerros rochosos. Era uma família abastada, com grandes rebanhos e um numeroso séquito de criados. Cada vez que assentavam num lugar e montavam as suas tendas, era como se se materializasse uma aldeia em pleno deserto! Ficavam ali poucos dias, os suficientes para as cabras esgotarem a escassa vegetação das redondezas, e logo se mudavam para o poço seguinte. O pai de família chamava-se Isaac, e tinha dois filhos gémeos, Esaú, que tinha nascido primeiro, e Jacob.

Certo dia, Esaú saiu para caçar. Quando regressou triunfante, com os seus recentes troféus, encontrou o irmão mais novo, Jacob, prestes a começar um delicioso prato de lentilhas... Ora Esaú vinha extremamente fatigado e cheio de sede, quando o atingiu o cheiro daquela iguaria acabadinha de preparar não resistiu e disse ao irmão: "Deixa-me comer desse guisado vermelho, pois estou muito cansado."

Ao que Jacob retorquiu: "Vende-me o direito de primogenitura."

"Que me importa a mim o direito de primogenitura, se estou a morrer de fome?", e Esaú jurou. Então Jacob deu-lhe pão e um prato de lentilhas.

Mas afinal, o que é isso da primogenitura?, perguntas tu. Acontece que esta família, que à primeira vista era apenas mais uma, igual a tantas outras, era muito especial! Deus tinha chamado Abraão, avô de Jacob e Esaú, fez uma aliança com ele e prometeu-lhe que na sua descendência seriam abençoadas todas as nações. Quando Esaú vendeu a primogenitura (os privilégios de ter nascido primeiro), entregou ao irmão o maior dom que a sua família tinha...

Anos mais tarde, quando Isaac estava no leito da morte, abençoou Jacob e não o filho mais velho. Quando Esaú soube disso chorou e foi ter com o seu pai, mas já não havia nada a fazer... Deus continuará sempre a acompanhar de perto a história de Jacob. Uns séculos depois, é na descendência de Jacob que nasce Jesus, o Filho de Deus. De Esaú, não reza mais a história...

Famigerado prato de lentilhas!

Pois é, às vezes queremos uma coisa, mas apetece-nos outra! Confuso? Talvez alguns exemplos possam ajudar. Amanhã tenho teste, e **quero** ter a melhor nota possível, para isso sei que tenho de rever a matéria, mas não me **apetece** mesmo nada... logo agora que está a dar a minha série favorita...

A Mãe pediu-nos para ir já estender roupa porque está um belo sol lá fora, e que belo dia sol!... Eu não **quero** desobedecer e deixar a Mãe triste, mas **apetece** tanto ir brincar!...

Nestas situações vem em nosso auxílio um poderoso aliado. Cá dentro, nós sabemos bem o que está certo e o que não o está, percebemos com clareza o que é que devíamos fazer – é a voz da consciência!

Aproveita esta grande ajuda. Quando há um duelo entre o que queres e o que te apetece, chama a consciência para desempatar! (se não for claro o que ela te diz, pergunta aos pais, ou ao

perceptor do Xénon, que têm mais experiência).

Já deves ter reparado que quando o demónio nos apresenta tentações, estas vêm sempre mascaradas com o agradável cheiro de um bom prato de lentilhas... mas a nossa consciência também é arguta, e lança logo o alerta.

A série favorita quando ainda tenho de estudar, o sol lá fora quando me pediram outra tarefa... tem a valentia de dizer que não! E a ideia maluca daquele amigo que nos deixa desconfortável cá dentro; a oportunidade de copiar quando ninguém está a ver; o pop-up no jogo de telemóvel; a mentirinha que me deixava bem visto e também ninguém vai saber... Acostuma-te a dizer que não!

Somos filhos de Deus!, e Ele tem uma grande missão para cada um de nós, para mim e para ti. Que pena se nós a trocássemos por um prato de lentilhas!